

jani wosim

JANI WILSON - NGĀTI AWA, NGĀ PUHI, MĀTAATUA

Independent researcher

<https://orcid.org/0000-0001-6774-1696>

Hails from Pāroa on the outskirts of Whakatāne. She has a PhD in Film, TV and Media Studies from the University of Auckland, and is currently an independent researcher in Screen Arts/Studies

HOW TO QUOTE (APA7):

Wilson, J. (2022). Rōpū Whānau: A whakawhitī kōrero research methodology. In M. Mortensen Steagall and S. Nesteruk (Eds.) *Proceedings of LINK 2022 4th Edition of the International Conference of Practice and Research in Design & Global South Vol.3 No.1* (pp. 57-60). DOI: <http://dx.doi.org/10.24135/link2022.v3i1.181>

**Video
Presentation**



Rōpū Whānau: A whakawhiti kōrero research methodology

Keywords

Audience; Kapahaka; Indigenous Research Methododologies; Rōpū Whānau; Whānau.

Kapahaka is not simply the song and dance of Aotearoa's Indigenous people. Deeply steeped in mātauranga Māori, kapahaka is a way of simultaneously exemplifying Māori histories, the present, and the future; meanwhile it is a community-focused cultural practice, methodology, and pedagogy. Contemporary kapahaka – both competitive and for entertainment – fosters, develops, validates, and celebrates the Māori world, the language, and our 'ways': arguably the fundamental building blocks of Māori 'popular culture'. The research project Kia Rite! Kapahaka for Screens, from which this presentation is a tiny proportion, will focus on the influence and impact of screen production on the art's ebbs and flows, and the conflicts between maintaining 'traditions' and exploring innovation in and towards the future. Over the last century, the kapahaka art-form has evolved exponentially, and as the wider project will explore, in large part as a response to the advancement of screen technologies. An important strand in Kia Rite! will investigate the kapahaka audience. It employs a

refined iteration of Rōpū Whānau, a focus group methodology where closely linked relations will be asked to respond to archival through to contemporary kapahaka footage as a generational screen audience study. Exploring responses to screened kapahaka in this way revisits a whakawhiti kōrero-based audience study method designed to reflect and embody the fundamental whakataukī 'he aha te kai o ngā rangatira? He kōrero' (what is the food of chiefs? It is talk.) Rōpū Whānau was developed to move beyond the 'safety in numbers' focus group methodology to more of a 'safety within the whānau' format. By inviting participants from the same family, a duty to protect the under 18s and inherently control researcher behaviours provides an extra layer of a kind of 'Māori ethics'. This critical presentation brings forward the fundamental elements of Rōpū Whānau and unpacks how it has been used in various research projects in the past. This is to plot the way forward for Indigenous community-led research methodologies, and encourages the consideration of Indigenous research approaches.

Rōpū Whānau: Uma metodologia de pesquisa whakawhiti kōrero

Palavras Chave:

Audiência; Kapahaka; Metodologias de Pesquisa Indígena; Rōpū Whānau; Whānau.

Kapahaka não é simplesmente a música e a dança dos indígenas de Aotearoa. Profundamente imerso em mātauranga Māori, kapahaka é uma forma de exemplificar simultaneamente histórias Māori, o presente e o futuro; enquanto isso, é uma prática cultural, metodologia e pedagogia com foco na comunidade. O kapahaka contemporâneo – tanto competitivo quanto para entretenimento – promove, desenvolve, valida e celebra o mundo Māori, a língua e nossos “caminhos”: indiscutivelmente os blocos de construção fundamentais da “cultura popular” Māori. O projeto de pesquisa Kia Rite! Kapahaka for Screens, do qual esta apresentação é uma pequena proporção, focará na influência e impacto da produção de tela nos fluxos e refluxos da arte, e os conflitos entre manter as ‘tradições’ e explorar a inovação no futuro e em direção ao futuro. Ao longo do último século, a forma de arte kapahaka evoluiu exponencialmente e, como o projeto mais amplo irá explorar, em grande parte como uma resposta ao avanço das tecnologias de tela. Uma vertente importante no Kia Rite! investigará o público kapahaka. Ele emprega uma iteração refinada de Rōpū Whānau, uma metodologia de grupo focal

em que as relações intimamente ligadas serão solicitadas a responder ao arquivo através da filmagem kapahaka contemporânea como um estudo de audiência de tela geracional. Explorar as respostas aos kapahakas selecionados dessa maneira revisita um método de estudo de público baseado em whakawhiti kōrero projetado para refletir e incorporar o whakataukī fundamental ‘he aha te kai o ngā rangatira? He kōrero’ (qual é a comida dos chefes? É conversa.) Rōpū Whānau foi desenvolvido para ir além da metodologia do grupo focal de ‘segurança em números’ para mais de um formato de ‘segurança dentro do whānau’. Ao convidar participantes da mesma família, o dever de proteger os menores de 18 anos e controlar inherentemente os comportamentos do pesquisador fornece uma camada extra de uma espécie de “ética Māori”. Esta apresentação crítica apresenta os elementos fundamentais do Rōpū Whānau e revela como ele foi usado em vários projetos de pesquisa no passado. Isso é para traçar o caminho a seguir para as metodologias de pesquisa lideradas pela comunidade indígena e encoraja a consideração de abordagens de pesquisa indígenas.

Rōpū Whānau: una metodología de investigación de whakawhiti kōrero

Palabras clave:

Audiencia; Kapahaka; Metodologías de investigación indígena; Rōpū Whānau; Whānau.

Kapahaka no es simplemente el canto y la danza de los indígenas de Aotearoa. Profundamente impregnado de mātauranga Māori (conocimiento Māori), kapahaka es una forma de exemplificar simultáneamente las historias Māori, el presente y el futuro; mientras tanto, es una práctica cultural, metodología y pedagogía centrada en la comunidad. El kapahaka contemporáneo, tanto competitivo como para el entretenimiento, fomenta, desarrolla, valida y celebra el mundo Māori, el idioma y nuestras "maneras": posiblemente los componentes fundamentales de la "cultura popular" Māori. El proyecto de investigación Kia Rite! Kapahaka for Screens, de la cual esta presentación es una pequeña porción, se centrará en la influencia y el impacto de la producción de pantallas en los flujos y reflujo del arte, y los conflictos entre mantener las "tradiciones" y explorar la innovación en y hacia el futuro. Durante el último siglo, la forma de arte kapahaka ha evolucionado exponencialmente y, como explorará el proyecto más amplio, en gran parte como respuesta al avance de las tecnologías de pantalla. Un hilo importante en 'Kia Rite!' investigará la audiencia del kapahaka a través de una iteración refinada de Rōpū Whānau, una

metodología de grupos focales en la que se pedirá a grupos de personas con estrechos vínculos que respondan como audiencia intergeneracional a grabaciones de video de kapahaka, desde archivos históricos hasta videos contemporáneos. Explorar las respuestas al kapahaka de esta manera, permite retomar un método de estudio de audiencia basado en whakawhiti kōrero diseñado para reflejar y encarnar el fundamental whakataukī 'he aha te kai o ngā rangatira? He kōrero' (¿cuál es la comida de los jefes? Es hablar.) Rōpū Whānau fue desarrollado para ir más allá de la metodología de grupo focal de 'seguridad en números' a un formato más de 'seguridad dentro de whānau'. Al invitar a participantes de la misma familia, el deber de proteger a los menores de 18 años y controlar inherentemente los comportamientos de los investigadores proporciona una capa adicional de una especie de "ética Māori". Esta presentación crítica presenta los elementos fundamentales de Rōpū Whānau y explica cómo se ha utilizado en varios proyectos de investigación en el pasado. Esto es para trazar el camino a seguir para las metodologías de investigación dirigidas por comunidades indígenas y fomenta la consideración de enfoques de investigación indígenas.